



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)  
Primeira Reunião Ordinária de 2023  
6 de abril de 2023  
Formato virtual

OEA/Ser.E  
GRIC/O.1/INF.32/23  
6 abril 2023  
Original: inglês

## IMPLEMENTAÇÃO DA NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS: RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DOS GRUPOS TÉCNICOS *AD HOC*, DA PARTICIPAÇÃO E FEEDBACK DO GRUPO DE TRABALHO CONJUNTO DE CÚPULAS (GTCC) E DAS BOAS PRÁTICAS APRESENTADO PELAS DELEGAÇÕES

(Apresentação do Senhor Kevin O'Reilly,  
Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos)

Antes de abrir a palavra às delegações, apresentarei brevemente a situação dos Grupos Técnicos *Ad Hoc* e todo o trabalho que as delegações e as instituições do GTCC vêm desenvolvendo para garantir que os compromissos dos nossos líderes se transformem em ações concretas.

O Presidente convocou sete reuniões técnicas *ad hoc* do GRIC para aproveitar nossos sucessos em Los Angeles e manter o ímpeto na abordagem de algumas das questões mais prementes enfrentadas pela nossa região. Dessas reuniões, duas foram sobre questões ambientais, uma sobre energia limpa, uma sobre democracia e governança e três sobre saúde.

Em 24 de janeiro, a Secretária Adjunta Monica Medina, do Escritório de Oceanos e Assuntos Ambientais e Científicos Internacionais do Departamento de Estado dos EUA, e a Administradora Adjunta Jane Nishida, do Escritório de Assuntos Internacionais e Tribais da Agência de Proteção Ambiental, lideraram uma reunião do Grupo Técnico *Ad Hoc* sobre Nosso Futuro Verde Sustentável para discutir o fortalecimento das proteções aos defensores ambientais. A ONG Alliance for Land, Indigenous, and Environmental Defenders (ALLIED) apresentou os pontos fracos e as boas práticas. Carlos de Miguel, Chefe da Unidade de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável da CEPAL, Soledad Garcia Muñoz, Relatora Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e vários representantes nacionais descreveram seus esforços para fortalecer as proteções aos defensores ambientais, inclusive por meio da implementação do Acordo de Escuzú. Participaram mais de 170 representantes de 22 países.

Em 1º de março, a Enviada Especial Adjunta do Departamento de Estado dos EUA para Mudança do Clima, Sue Biniaz, e a Secretária Adjunta de Oceanos, Pescas e Assuntos Polares, Maxine Burkett, ao lado da Vice-Ministra do Meio Ambiente do Panamá, Diana Laguna Caicedo, e da Subsecretária de Energia, Rosilena Lindo Riggs, lideraram uma reunião do Grupo Técnico *Ad Hoc* no Panamá para promover o transporte ecológico e fortalecer os ecossistemas costeiros. A Autoridade do Canal do Panamá, o Centro Mærsk Mc-Kinney Møller para Transporte Marítimo de Carbono Zero e a Conservação Internacional compartilharam recomendações, e delegados e membros do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas descreveram seus esforços para implementar os compromissos por meio de negociações na Organização Marítima Internacional, promovendo combustíveis e tecnologias de emissões zero, inventariando carbono azul, implementando áreas marinhas protegidas e outras iniciativas. Participaram mais de 50 representantes de 13 países.

Em 9 de março, o Secretário Adjunto Wells liderou a primeira reunião do Grupo Técnico *Ad Hoc* sobre a Aceleração do Compromisso de Transição Energética Limpa, Sustentável,

Renovável e Justa, focada no financiamento de energia limpa. Um representante da AES Corporation apresentou os critérios que o setor privado usa ao avaliar oportunidades de investimento em energia limpa e o que os governos podem fazer para atrair mais investimentos. O BID, o CAF, o CABEL, o CBD e o Banco Mundial forneceram atualizações e visões gerais de seus programas de financiamento de energia limpa. A Unidade de Coordenação Técnica da Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA) da OEA também anunciou a Sexta Reunião Ministerial da ECPA, que será realizada em 28 a 29 de fevereiro de 2024, na República Dominicana. Além disso, a OCDE informou sobre seu programa de Financiamento de Energia Limpa e Mobilização de Investimentos, que visa a fornecer assistência técnica e capacitação e a reduzir as barreiras técnicas para investimentos em energia limpa do setor privado. Mais de 100 representantes de 17 países participaram desta reunião do grupo técnico.

Em 28 de março, convocamos o primeiro Grupo de Trabalho Técnico *Ad Hoc* para o Plano de Ação Interamericano sobre Governança Democrática. A reunião será levada a cabo por ocasião da Segunda Cúpula para a Democracia, e eu gostaria de agradecer mais uma vez aos governos do Canadá e da Costa Rica por terem coorganizado esta sessão conosco. Tivemos o prazer de ter mais de 80 participantes e apresentações de especialistas, como Katya Salazar, Diretora Executiva da Due Process of Law Foundation, e Jennie Lincoln, do Carter Center. Todos os palestrantes incentivaram os governos a considerar as recomendações, os mandatos e os desafios regionais relacionados com a governança democrática, destacando com preocupação o retrocesso regional e o aumento da desinformação.

Também continuamos a apoiar nossos colegas e especialistas no assunto enquanto negociam o Plano de Ação para Saúde e Resiliência nas Américas. Em 29 de março, o Grupo Técnico *Ad Hoc* tinha conseguido consenso prévio em 48 dos 56 parágrafos do Plano de Ação. O Grupo Técnico voltará a reunir-se na manhã de 19 de abril para prosseguir com as negociações e, em maio, para realizar consultas com as partes interessadas. O Plano de Ação cumprirá o compromisso dos nossos líderes em Los Angeles e identificará como as Américas podem implementar as lições aprendidas com a pandemia de covid-19.

No futuro, planejamos dar continuidade ao processo e convocar a primeira reunião sobre transformação digital, o quinto compromisso da Cúpula, após a Cúpula das Cidades.

Em junho deste ano, planejamos convocar uma reunião ministerial do GRIC à margem da AG/OEA para analisar o progresso em todos os setores. Isso também coincidirá com o aniversário da Nona Cúpula.

Continuamos a trabalhar em estreita coordenação com o próximo anfitrião da Cúpula, a República Dominicana, com planos iniciais de passar a presidência do Processo de Cúpulas para ela no último trimestre de 2023.

Assim sendo, cedo a palavra às delegações para quaisquer perguntas ou comentários.